

ATA Nº006/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Acreúna realizada aos **23 dias do mês de junho de 2026**, às 10h, na sala de reuniões do IPASMA. Participaram: os membros do COMIN: a presidente, Sra. Anna Carla Ferreira Zenha, a diretora financeira, Sra. Anna Paula Silva Alves, e o secretário, Sr. Alex Mendes Bandeira, bem como o representante da consultoria de investimentos, Sr. Bruno Soares. A reunião começou com o Sr. Bruno Soares apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: Em maio de 2026, o cenário econômico brasileiro permaneceu caracterizado por atividade ainda resistente, inflação pressionada e juros elevados. O crescimento da economia no primeiro trimestre foi sustentado pelo consumo das famílias, pelo mercado de trabalho aquecido e pelas condições favoráveis de renda e crédito. Ao mesmo tempo, o IPCA apresentou alta de 0,58% no mês, acumulando 4,72% em doze meses, com destaque para os grupos de Alimentação e bebidas, Habitação e Saúde e cuidados pessoais. Esse ambiente reduziu o espaço para cortes mais rápidos da taxa Selic, mantendo a política monetária em postura cautelosa. Para os investimentos dos RPPS, o cenário continuou favorecendo os ativos pós-fixados e de menor volatilidade, enquanto os títulos de prazos mais longos permaneceram mais sensíveis às oscilações das expectativas de inflação e juros. Na área fiscal, apesar do desempenho favorável da arrecadação, as despesas, o déficit primário e a trajetória da dívida permaneceram como pontos de acompanhamento. No cenário internacional, o mês foi marcado pela continuidade das incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio e aos seus efeitos sobre o petróleo, a energia, os fretes e os custos de produção. A preocupação com a inflação levou os principais bancos centrais a manterem uma postura prudente, com menor espaço para redução dos juros internacionais. Nos Estados Unidos, a atividade permaneceu relativamente resistente; na Europa, os custos de energia continuaram pressionando a economia; e, na China, a atividade apresentou sinais de moderação. A bolsa brasileira refletiu esse ambiente mais cauteloso e encerrou maio aos 173.787 pontos, com queda mensal de 7,22%, embora ainda acumulasse valorização de 7,86% no ano. O desempenho foi influenciado pela abertura dos juros futuros, pela redução do fluxo estrangeiro, pela queda do petróleo e pela maior cautela dos investidores diante dos riscos inflacionários e fiscais. Quanto às projeções, a mediana das expectativas de mercado indicava inflação de 5,09% em 2026, crescimento do PIB de 1,90%, câmbio de R\$ 5,16 por dólar e taxa Selic de 13,25% ao ano. Para os preços administrados, a estimativa era de alta de 4,98%. As projeções fiscais apontavam

resultado primário negativo de 0,50% do PIB, déficit nominal de 8,50% do PIB e dívida líquida correspondente a 69,80% do PIB. Em conjunto, os indicadores reforçaram a perspectiva de manutenção dos juros em patamar restritivo por mais tempo, recomendando prudência, diversificação e acompanhamento próximo dos riscos de mercado na condução dos investimentos. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês maio do ano de 2026. O IPASMA finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 89.738.402,00 (oitenta e nove milhões setecentos e trinta e oito mil e quatrocentos e dois reais), que representa um crescimento de 11,32% (onze vírgula trinta e dois por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em maio a rentabilidade positiva de 0,93% (zero vírgula noventa e três por cento) equivalente a um ganho de R\$ 826.011,62 (oitocentos e vinte e seis mil e onze reais e sessenta e dois centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 5,59% (cinco vírgula cinquenta e nove por cento), representando um ganho de R\$ 4.682.154,69 (quatro milhões seiscentos e oitenta e dois mil e cento e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 6,16) acumulada é de 5,80% (cinco vírgula oitenta por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos, o que foi aprovado pelos membros do comitê. Apresentou-se ainda que o IPASMA encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 5272 CMN. **O Comitê trocou opiniões e decidiu por aprovar o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de maio de 2026 apresentado.** E não havendo nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião e eu, Alex Mendes Bandeira, lavrei a presente ata que após lida e achada em conforme será assinada por todos os presentes.

Alex Mendes Bandeira, Anna Paula Silva Alus.